



MGF 2008

megafônicas©2008



Nascido da necessidade de aumentar a comunicação e a integração dos estudantes de Design soteropolitanos, o Sistema Megafônicas, desenvolvido pela então graduanda da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Erica Ribeiro, se tornou um evento consagrado no espaço estudantil baiano. Baseado nos Círculos de Cultura do educador pernambucano Paulo Freire, o sistema foi aprimorado ao longo das 3 edições, sempre priorizando a horizontalidade e a integração dos participantes, envolvendo-os numa dinâmica de discussão produtiva e relacionada diretamente com o conhecimento pessoal dos estudantes, professores e profissionais, que se estende ao conhecimento adquirido na academia.

O Megafônicas é constituído por mesas redondas simultâneas que, através de uma rotina de rodadas, permite que os participantes discutam sobre diversos assuntos, sempre com um grupo diferente da mesa anterior e assim com referências diferentes, promovendo a construção de conhecimento de forma plural e dinâmica, integrando as mais diferentes classes sociais, étnicas e políticas, num mesmo espaço de debate. As mesas são mediadas sempre por um ou uma estudante e registradas por um relator ou relatora, participante chave responsável pela compilação das informações e tópicos centrais da discussão, para uma futura publicação e assim disseminar o resultado do evento para ampliar os efeitos da discussão.

Através do contato entre a Comissão Candidata à Organização do Encontro Nacional de Estudantes de Design de 2009, Pré-CoNDe Salvador, e as entidades de base ou estudantes não-representantes estudantis, este projeto vislumbra a disseminação do diálogo diferenciado através do Megafônicas pelo Brasil. Espera-se promover não só a integração interna dos estudantes da cidade realizadora, mas também a contribuição e aprimoramento do sistema e aprofundar a discussão a respeito da nossa educação, para que possamos refletir sobre as questões de responsabilidade sócio-ambiental, sócio-econômica e sócio-cultural e tenhamos então a resposta para o nosso importante questionamento: **Qual a educação que queremos?**

Como já descrito anteriormente, os Círculos de Cultura fazem parte da metodologia de Paulo Freire para alfabetização de adultos. Eles se tornaram referência por sua abordagem humana, promovendo no educando sua consciência como construtor e detentor de cultura. O Sistema Megafônicas procura estimular o estudante a ocupar seu espaço de discussão, abandonar a postura de espectador passivo tão comum em formatos de atividades sempre presente em eventos e tornar-se questionador e agente ativo no processo de construção do conhecimento.

Dinâmica

A dinâmica do sistema não é difícil. Ao se credenciar no evento, o(a) participante receberá um crachá contendo a seqüência cromática que identifica as mesas que ele deve estar em cada rodada. A seqüência marcada no crachá é aleatória e pré-definida, embaralhada de modo a não repetir combinação alguma na entrega do mesmo.

Assim, se no crachá contiver a seqüência “Azul, amarelo e vermelho”, a mesa da primeira rodada é a azul, a da segunda rodada é a amarela e a terceira rodada é a vermelha.

As rodadas têm duração de uma hora cada e um intervalo de 10 minutos para o início da próxima para evitar que uma mesa não tenha terminado quando outra começar e para descanso. Os mediadores(as) e relatores(as) devem estar atentos(as) ao tempo. É importante que eles (as) entendam seu papel em conduzir a discussão a uma conclusão quando o tempo estiver esgotando.

Características principais

Ampliar possibilidade de contatos – como ocorre na maioria dos eventos como congressos e encontros, o número de participantes é muito grande, dificultando o contato entre um grande número de pessoas. O Megafônicas tem como objetivo principal a integração dos estudantes através de discussões, por isso precisava favorecer esta integração em seu formato.

Ampliar participação dos estudantes – normalmente, em eventos que possuem mesas redondas, o foco das discussões recai sobre um ou mais convidados que opinam a respeito de um tema em respostas a perguntas vindas da platéia. As mesas redondas parecem com sabinas direcionadas a esses convidados. O número elevado de espectadores, o tempo reduzido e a hierarquia convidados-espectadores são fatores que inibem a participação efetiva, principalmente de estudantes, e tornam as discussões quase que unilaterais;



Personagens

O sistema é composto por três personagens: O(a) Participante, o(a) Mediador(a) e o(a) Relator(a). O(a) Participante é a personagem mais importante do sistema. Além de público-alvo, ele é gerador de conteúdo. Participantes possuem uma formação heterogênea e sem qualquer hierarquia entre eles, seja estudante de design seja outra área, professor(a) ou profissional.

O(a) Mediador(a) é o estudante responsável por organizar a discussão, conferindo o direito de voz, guiando a discussão (para que não fuja do tema proposto) e estimulando os participantes a falar. Ele ou ela deve ser estudante, pois mesmo estruturando uma organização sem hierarquias no direito de voz, a figura de um profissional (seja professor, profissional de design ou outras áreas) no papel de Mediador(a) pode ocasionar passividade por parte dos participantes estudantes, restringindo as discussões e desvirtuando o caráter horizontal do sistema. O(a) Mediador(a) deve se estabelecer como um(a) facilitador(a), e deve dominar, a priori, o conteúdo que será abordado a fim de saber como estimular e manter a qualidade da discussão e, além disso, administrar a ordem e o tempo de voz para que os mais tímidos tenham oportunidade de se expressar.

O(a) Relator(a) é o(a) personagem responsável pelo registro da mesa. Como um escrivão ou secretário(a), o(a) relator(a) descreve os assuntos abordados, sintetizando-os. Não se trata somente de escrever cada palavra que é dita na mesa, ele(a) estabelece uma parceria com o(a) Mediador(a) na ação de focar o assunto da mesa, evitar repetições e aproximar as discussões entre as rodadas de troca: definindo um outro ponto de partida, provocando a discussão a partir de um novo referencial gerado pelo grupo anterior e substituindo, quando for necessário ou combinado, invertendo-se os papéis.



Objetivo Geral

Promover localmente a discussão sobre a Educação de Design no Brasil por todo o país.

Objetivos Específicos

- Integrar os estudantes de Design da cidade organizadora;
- Unificar nacionalmente uma pauta de discussão entre os estudantes de Design do Brasil;
- Incentivar a participação dos estudantes de Design na construção da Pauta Nacional Unificada;
- Refletir sobre a relação entre a educação de Design e a sociedade, mercado e as inquietações dos estudantes;
- Fomentar mobilizações e ações que promovam a reflexão sobre os currículos de Design no Brasil;
- Aprofundar e difundir a discussão do tema proposto pelos estudantes de Design de Salvador para o N Design 2009.

A Pré CoNDe

A Comissão Candidata para sediar o 19º N Design é uma equipe formada por estudantes das Universidades e Faculdades de Design da capital baiana organizados desde agosto de 2007 com um ideal de Encontro na cabeça e muitas mãos para trabalho. A união de velhos sonhos com novas motivações.

A Pré-CoNDe SSA 2009 está estruturada em comissões responsáveis por cada aspecto do projeto, sendo a Comissão de Conteúdo, também, a responsável pelo contato e capacitação das comissões organizadoras do Megafônicas. Os membros da equipe são os mesmos que organizaram a última edição em Salvador e serão eles quem darão o suporte necessário para as novas equipes pelo Brasil.

O NDesign 2009

O Megafônicas Brasil é parte do nosso projeto de discussão e aprofundamento no tema proposto para o N Design 2009. Cada Megafônicas realizada pelo Brasil será uma fonte de conteúdo para o nosso projeto e reflexão sobre a pertinência e maturidade do mesmo entre os estudantes de Design no Brasil. Além, claro, de nossa principal estratégia de divulgação, que apelidamos de BOTTONS.

O projeto da 19ª edição do Encontro Nacional dos Estudantes de Design foi lançado em Janeiro de 2008 durante o Conselho Nacional de Estudantes de Design, em Manaus. Ele tem como objetivo geral a reflexão, discussão e construção de uma nova proposta de Di-retriz Curricular dos cursos de Design do Brasil pautada, principalmente, em critérios de sustentabilidade e responsabilidade Sócio-Ambiental, econômico e cultural. A reflexão sobre o currículo também é necessária quando pensamos na relação dos conhecimentos que adquirimos na academia e sua utilidade enquanto formação do meio social: seja no mercado de trabalho ou em projetos diversos.

E como realizar tal anseio? Há muito vimos questionando o poder político de um Encontro Nacional de Estudantes por se tratar de um evento heterogêneo em estrutura e interesses tanto por quem participa quanto por quem organiza e coordena, além de contar com pou-co tempo para que as discussões resultem em ações. O N Design muitas vezes não pode assumir um objetivo concreto e direto dentro de suas metas. Essa é uma das justificativas da Megafônicas Brasil: promover, exercitar e capacitar nós, estudantes de Design do Brasil, na discussão que queremos levar como pauta principal para o maior evento de Design do Brasil.



Educação. Nossa educação. Como os estudantes de Design se relacionam com a educação que recebem e constroem dentro das Universidades e Faculdades do Brasil? Historicamente contraditória, a educação de Design aplicada nas escolas brasileiras é importada da primeira escola de Design do mundo, mesmo os países (Brasil e Alemanha) apresentando realidades sócio-econômicas tão diferentes. O efeito dessa importação de método e conteúdo no desenvolvimento do design brasileiro é pauta de muitas discussões em congressos científicos e encontros. Mesmo não havendo consenso a respeito, percebe-se que ela é omissa quando se fala em responsabilidade Sócio-Ambiental e relacionamento da educação com a realidade de mercado nacional, prendendo-se sempre em questões como identidade e metodologia processual. Além disso, a diversidade de habilitações e currículos encontrados demonstra a versatilidade do profissional que virá. No entanto, faz que tenhamos pouca unidade enquanto classe profissional, enquanto classe científica.

Um problema apresentado, principalmente nas instituições públicas, é a defasagem do currículo, que implica em problemas pontuais de formação. O estudante, que muitas vezes já atua no mercado, não consegue relacionar o conteúdo de sala de aula com a realidade que vive no ambiente de mercado, desmotivando-se e, por vezes, afastando-se do ambiente universitário: entidades de Base, encontros estudantis, projetos de pesquisa, etc.

A Educação configura-se, mais uma vez, como a pedra fundamental de toda uma estrutura. Sua reflexão e reconfiguração dentro do cenário do ensino de Design no país é certamente um dos pontos-chaves para a transformação da realidade da atividade e da sociedade, como um todo.



O Megafônicas precisa de apenas um dia para acontecer e de poucos recursos humanos e de infra-estrutura. Por se tratar de um evento de discussões e debates, a Comissão Organizadora do Megafônicas terá de disponibilizar somente espaço e acomodação para o acontecimento das mesas. Porém, para melhor experiência do participante, a Pré-CoNDe SSA sugere a realização de outras atividades: Palestra de Abertura, Bar e Debate Final. Propõem-se as seguintes atividades para o Megafônicas:

Credenciamento

Momento padrão da maioria dos eventos. O(a) participante recebe sua credencial marcada com o itinerário que fará nas mesas. As credenciais são embaralhadas previamente, para que todos(as) peguem seqüências distintas. Existem 9 tipos de seqüências de cores (3 x 3 - análise combinatória simples) em um Megafônicas com 3 mesas.

Palestra de abertura

A fim de introduzir os participantes na temática central do evento, a palestra de abertura configura-se como um bate-papo inicial onde será também exposta a dinâmica de funcionamento do evento e fomentada a produção de artigos e depoimentos sobre as discussões.

Bar

Um espaço de relaxamento e descontração dos participantes, além de prover alimentação e bebidas durante o evento. O Bar é o local onde será servido o almoço, ocasião especial de primeiro contato entre os participantes. É o momento de encontro durante os intervalos e onde os participantes poderão comprar bebidas e lanches para consumir nas Mesas. Uma boa oportunidade para entidades de base e comissões de organização obterem algum tipo de lucro com o evento que deve ser obrigatoriamente gratuito.

Debate Final

A mesa de encerramento. Nesse momento, os relatores e mediadores dão um panorama geral do evento, principais tópicos, resoluções e ações tomadas. Ele não se configura como um espaço deliberativo, mas como um momento a mais de discussão e balanço do que foi o Megafônicas.



As Mesas

Os assuntos das mesas são subordinados ao tema principal do evento, são desdobramentos que, ao fim das discussões, contemplam o tema principal. As mesas não são diretamente conectadas entre si e não exigem que sejam seguidas em uma ordem específica. Esse é um dos principais fatores diferenciais do sistema: participantes que passaram por mesas diferentes, se encontram em uma terceira mesa, promovendo uma intersecção entre os assuntos das mesas.

Cada mesa é identificada por uma cor. Essa cor será marcada na credencial do participante, definindo a seqüência de participação nas mesas durante o evento. A escolha da cor não exige critérios conceituais. Habitou-se em usar as cores primárias a fim de facilitar a identificação.

A dinâmica interna da mesa fica a critério do mediador(a), relator(a) e dos participantes. Eles devem entrar em acordo a respeito de como serão desenvolvidas as discussões, as regras para falar, o tempo e as ações (por exemplo: escrever tópicos e diagramas). Cada mesa é independente, sendo subordinada somente ao tempo de duração. A quantidade de pessoas por mesa é sempre igual, exceto, por exemplo, quando ocorre evasão durante o evento, quando todas as credenciais não são entregues ou o número exceda o programado.

A Comissão Organizadora do Megafônicas tem autonomia para definir os assuntos das mesas, somente devendo estar subordinados ao tema principal. A Pré-CoNDe SSA sugerirá pontos importantes a serem abordados que podem vir a ser pauta das mesas.



Realizar o Megafônicas em sua cidade não implica somente em reproduzir o sistema ou aplicar o projeto sozinho. Se trata de uma parceria com organização do N Design Salvador 2009. A pré-CoNDe Salvador assistirá às Comissões Organizadoras do Megafônicas em todo o Brasil. Pretendemos não só capacitar os realizadores, mediadores e relatores, mas também assistir ao evento de perto a fim de potencializar e disseminar os resultados, os nossos BOTTONS espalhados pelo país.

Essa parceria acontece em 3 etapas: Contato, Capacitação e Evento.

Contato

As entidades de Base e os estudantes interessados em realizar o Megafônicas entrarão em contato com a Pré-CoNDe Salvador através do e-mail: preconde-ba@gmail.com e um ou mais membros da Pré-CoNDe SSA ficará disponível para sanar dúvidas e ajudar na construção da divulgação e no suporte de informações.

Capacitação

Projeto lido, passamos à fase de capacitação dos mediadores(as) e relatores(as) escolhidos. Nós vimos discutindo o tema desde que nos entendemos por grupo. A inquietação sobre educação e sustentabilidade é a força motriz das nossas ações desde 2005. Enviaremos textos, sugeriremos livros e proporemos discussões para auxiliar os mediadores em se capacitarem para o tema, sendo a educação uma via de mão dupla: nos capacitando, aprendendo no processo e complementando o conteúdo do N Design Salvador 2009.

Evento

Essa etapa transcorre em dois dias: um dia antes e o dia do evento. O dia anterior do evento é o momento em que todos os mediadores(as) e relatores(as) se encontram com o membro da Pré-CoNDe SSA e poderão tirar dúvidas a respeito do Sistema e como melhor conduzir e registrar as mesas, a fim de potencializar os resultados. Esse momento se constitui como uma troca de experiências entre a Pré-CoNDe SSA (que já organizou e conhece os principais problemas e dificuldades durante o evento) e a Comissão Organizadora e Mediadores(as) (que possuem soluções e novos problemas não percebidos antes pela Pré-CoNDe SSA). No dia do evento, os membros da Pré-CoNDe SSA serão uma equipe de suporte para a Comissão Organizadora, acompanharão o registro, o tempo e como as discussões estão sendo encaminhadas. Não compete à Pré-CoNDe SSA controlar ou administrar o evento, nem direcionar as ações da Comissão Organizadora. Serão meros observadores de como o evento acontece em outra realidade, anotando as contribuições e interferindo apenas quando solicitado.

O produto final do Megafônicas é o conhecimento e a integração. As idéias discutidas, os problemas apresentados, as soluções defendidas e as realidades exibidas serão registradas e disponibilizadas na internet e através de publicações. O registro, além de documento do evento, serve como promotor da continuidade das discussões, para que elas não se encerrem ao fim da última mesa.

Os resultados são imprevisíveis. A dinâmica permite conclusões diferentes a cada rodada. Contudo, é possível usar o Megafônicas para propor e deliberar ações, fomentar grupos de discussão, pesquisa ou até mesmo novas Entidades de Base. Tudo depende da inquietação e das discussões desenvolvidas ao longo da organização e durante o evento. Nas edições realizadas na Bahia, dentre os resultados positivos, temos a organização política estudantil entre as Universidades e Faculdades de Design Soteropolitanas e a formação das equipes da ExpoCoNE NNE 2005 e do Rê Design NNE 2006.

Acreditamos que o Megafônicas é uma importante ferramenta de troca e construção de idéias e das mesas podem emergir soluções que vão além da citação de livros. Claro que isso não se deve somente a um sistema organizado de mesas de discussões, mas a vontade perene dos estudantes em fomentar o novo e mudar o entorno.

É importante também manter a gratuidade do evento para que possa ser mantida a pluralidade proposta pela atividade, não nos tornando instrumentos de políticas excludentes que negligenciam problemas econômicos enfrentados diariamente por muitos dos nossos colegas dentro das nossas faculdades e universidades.

